# O ECO

Angra dos Reis - Ilha Grande - Setembro de 2001 - Ano II - Nº 17

ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM Ilha Grande

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DO 5º DISTRITO

CODIG Comitê de Defesa da Ilha Grande

INFORMATIVO DAS ASSOCIAÇÕES



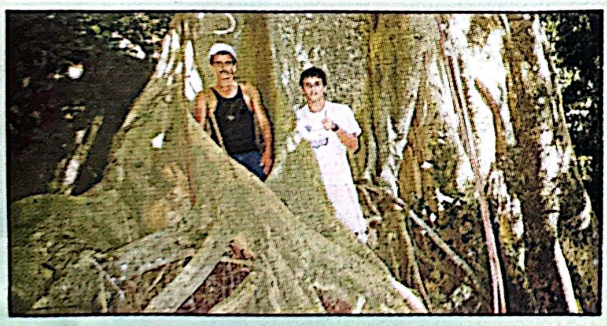
## 21 de setembro Dia da Árvore.

*Conviva com ela, ela proteje todo o ecossistema.*



## PRIVILÉGIO DE ABRAÃO:

## Uma bananeira com 2 cachos

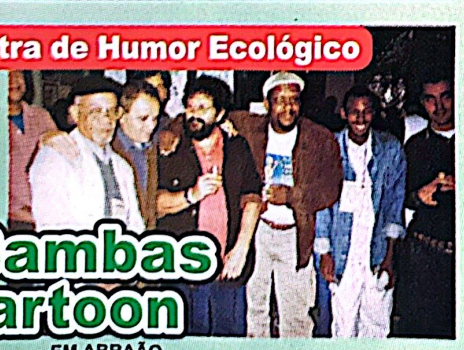




*7 de Setembro no Abraão*

No dia da pátria aviva-se com entusiasmo, os direitos, os deveres e o nacionalismo que devemos ter no exercício da cidadania.

VII Mostra de Humor Ecológico



## Os Bambas do Cartoon

EM ABRAÃO

*Entrevista* THE ASHRAM *Adventures*

**Com a educação se faz um cidadão! Ela se completa na escola.**

editorial

# A fiscalização e a Comunidade

É comum que estas duas partes da sociedade não se entendam, ainda mais em se tratando de um país como o nosso, onde o fora da lei tem grande espaço reservado no ato de burlar a lei, no entrelinhas da lei e sobre tudo por "piedade", por questão eleitoreira, por amizades e favorecimentos e até por conivência do Poder Público. Este "emaranhado" já incorporado infelizmente à cultura, gera uma grande dificuldade para o fisco, pois todos passam a ter "razão". Angra, face ao seu passado não muito distante, herdou péssimos comportamentos da sociedade nesse sentido; ao que nos espelha, parece ter continuidade na atual gestão, tornando-a infelizmente a figurar entre os campeões desta desordem em nosso país. Mas o grande vilão que dificulta muito mais o entendimento entre as partes é a ingenuidade ou a maldade ou a burrice de secretarias que ao invés de vir o secretário como mediador das partes e esclarecedor da polêmica, manda o fisco que já tem a "cara na janela" para conduzir reunião. Ora, isso não contribui com o acertar em nenhum lugar sensato! O fiscal tem que se limitar à aplicação da lei e às orientações necessárias ao contribuinte e depois sair do "vídeo". Após partir para o bate-boca com o contribuinte ou o fora da lei, em reuniões mal sucedidas ele acaba com o moral e provavelmente seu teto ficará de vidro também.

Lamentamos profundamente que os caminhos percorram pelo sinuoso em detrimento do retilíneo. Nossa comunidade anseia pelo trabalho em conjunto, em especial as direções das associações que são voltadas para o cultural, para o bem estar comum, pela qualidade de vida melhor, para o sustentável do mundo ecológico, enfim, parceria para crescer, melhorar e sair deste fabricado terceiro mundo. Não entendemos porque o Poder Público recebe nossas reivindicações como agressão ao invés de ser subsídio, especialmente quando são manifestadas pelas associações que são legítimas representantes da comunidade e se desgastam sobremaneira para fazer por ela. Temos que nos reunir (associações-Prefeitura) com respeito, ética e honestidade de princípios com propósito de discutirmos todos estes assuntos. Na continuidade partirmos para um plano de trabalho dentro do acordo e não à revelia como está a própria administração do Abraão. As pessoas, muitas vezes bem intencionadas, por não terem um plano de acordo que sobretudo respeite às leis e ao que é correto, em suas iniciativas pecam e desentendem a comunidade. Toda esta "rixa ou racha" entre a Prefeitura e a Ilha Grande, em especial Abraão, decorre de ser feito o errado em detrimento do correto! E por que? Até quando vai durar? Qual será o desfecho disso? Quem vai ganhar com isso? O que tem por trás disso? Todas estas perguntas merecem análise e respostas! "CONCITAMO-OS A SENTARMO-NOS DESARMADOS, PORQUE DE PÉ COM ESPÍRITO ARMADO, VAMOS CANSAR E SEM CHEGAR!" Somos possivelmente o distrito mais organizado de Angra, razão suficiente para que a Prefeitura nos ajude e não nos desagregue. A comunidade não pode aceitar a implantação do desajuste de braços cruzados e por isso nos manifestamos. Aceitará muito menos porque sabe que este estado de desordem não é vontade do Sr. Prefeito mas sim interesse de quem concorre para desestabilizar a própria Prefeitura. Um poder público que transforma num oceano de problemas a simples acomodação dos ambulantes e artesãos é porque quer desajustar e incompatibilizar ou é incompetente. Nós não compartilhamos porque optamos pela boa qualidade de vida o que, em especial, inclui ordem e a conseqüente harmonia. Nós amamos este chão e viver em paz é nosso propósito. É fácil aliar-se a quem quer paz, mas a paz não significa ficar calado até morrer de estresse! Aqui temos espaço para todas as atividades, desde que sejam ordenadas e que respeitem os outros!

## ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DA ILHA GRANDE

# Pavimentação da Rua Getúlio Vargas.

*Ficamos sabendo que o secretariado da Prefeitura esteve aqui com este propósito, não sabemos ao certo, mas de qualquer forma, antecipamos nosso descontentamento com este projeto tão fora das prioridades. Estamos em colapso turístico, por falta de esgoto (saneamento), à beira da falta d'água, porque deixaram crescer tudo desordenadamente e agora estão priorizando o calçamento da Getúlio Vargas? É coisa de quem não gosta de Abraão mesmo, e muito menos de turismo! O turismo, do qual todos nós vivemos, não quer calçadas, não quer shopping, não quer coisas urbanas, ele está exatamente fugindo disso. Ele quer andar descalço, no chão de barro, na areia, ele quer coisas de interior, bucólicas, históricas, com cultura própria. Nosso turista quer: limpeza, saneamento, cheiro de mato não de cocô de cachorro, hospitalidade, cercas vivas, caminhos entre plantas, conforto simples e sobretudo paz, segurança e muita natureza. Entendemos que o morador, em especial aquele que nasceu aqui, tenha a ilusão de conforto do shopping e da calçada, porque ele já está contaminado pela doença das civilizações urbanas contemporâneas. O urbano contemporâneo é de onde todos fogem minha gente! Vamos ficar aqui felizes com nosso belo simples, natural, bucólico e pacato, **mas limpo!** O turismo agradece, gostou e vai voltar. Nossa indústria é o turismo, não temos outra coisa aqui! Haja visto a baixa temporada, o desespero que gera! Vocês vão querer ficar assim o ano todo? Claro que não, não é? Então vamos fazer o que o turista gosta e vem procurar e se a intenção da Prefeitura for realmente essa, vamos fazê-la dar prioridade ao esgoto, antes que todos adoeçam e que o turismo desapareça! Pensem nisso por favor!*

*O ECO*

EXPEDIENTE

O ECO
INFORMATIVO DAS ASSOCIAÇÕES

NELSON PALMA – Emília Eco Camping
HILDA MARIA DE SOUZA - Pousada Recanto dos Tiês
CREUZA NATALLI - POUSADA GUAPURUVU
Diagramação: L. Guilherme - Gráfica Freitas (24) 3377-2787

Rua Amâncio F. de Souza, 18 - Ilha Grande
Abraão - RJ - Tel. (24) 3361 5094 3361 5253

## FINANÇAS

O ECO MÊS DE AGOSTO

| | | |
|---|---|---|
| Entrada | | |
| Arrecadação | | R$ 415,00 |
| Saída | | |
| Gráfica | R$ 690,00 | |
| Diagramação | R$ 150,00 | |
| Fotos e filmes | R$ 50,00 | |
| Bonificações | R$ 10,00 | R$ 690,00 |
| Déficit | | R$ -275,00 |
| Déficit anterior | | R$ -2.165,00 |
| Déficit total | | R$ -2.460,00 |

Nossa Ilha virtual é aqui!
Ilha Grande On Line - Master guia de turismo completo.
A relação custo X benefício ótima para a sua publicidade.
www.ilhagrande.com.br
Versão internacional:
www.a-ilhagrande.com
3WayNet Assessoria de Propaganda e Marketing.
service@ilhagrande.com.br - (19) 455-0986

## ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DA ILHA GRANDE

# Pessoas & Negócios - Turismo

# Turismo: Um Meganegócio Mundial

**Erro! O nome de arquivo não foi especificado.**Já vai longe o tempo em que o Turismo era simplesmente sinônimo de "fazer excursão ou viagem interessantes". Hoje, mais do que uma sofisticada atividade de prestação de serviços, o Turismo é um meganegócio que responde por 10% do PIB mundial (aproximadamente US$ 4 trilhões), gera 200 milhões de empregos e atinge outras centenas de milhões de pessoas, estendendo seu impacto também à área social, política e cultural.

As condições de vida têm se deteriorado nos grandes conglomerados urbanos e conduzem ao fato de uma parcela da população busca, durante as férias, os fins de semana e os feriados, as regiões com belezas naturais - longe da cidades. Além disto, outros fatores contribuíram para o crescimento dos fluxos turísticos :

1- O aumento do tempo livre como consequência da racionalização e do aumento da produtividade nas empresas. A jornada de trabalho diária, semanal e anual diminuiu, aumentando o tempo livre para as atividades de lazer e turismo;

2- A evolução técnica, que conduziu a um aumento na produtividade e à redução dos custos da produção.A produção em massa de veículos aumentou o grau de movimentação das pessoas, que se utilizam cada vez mais dos automóveis para viajar em férias;

3- O aumento na renda de amplas camadas da população contribuiu para que parcelas crescentes de rendimentos fossem direcionadas para os gastos com viagens de turismo;

4- O desenvolvimento de empresas prestadoras de serviços que organizam e comercializam viagens de férias;

5- A liberação de formalidades aduaneiras, a eliminação de vistos, a unificação de documentos de viagem entre outros fatores, estimularam as viagens internacionais.

6- O aumento da urbanização como consequência da industrialização; e A falta do verde e os impactos psicológicos da vida urbana, que incentivam as viagens de férias e de fim de semana.

O crescimento da demanda e, consequentemente, da oferta turística, e as facilidades para viagens tornaram o mundo inteiro acessível aos viajantes ávidos por novas e emocionantes experiências em regiões com recursos naturais e culturais consideráveis.

Em muitos países,o turismo está longe de ser um setor apenas periférico, sendo o responsável prioritário para a geração de renda e empregos, no desenvolvimento econômico, gerando divisas e interferindo na distribuição regional, nas finanças públicas e até nos níveis gerais de preços.

No Brasil, constitui atualmente o setor da economia que mais cresce em produção e em geração de empregos, o que em tempos de crise significa o setor que pode "tirar um país do buraco".

Numa projeção sobre o turismo global até o ano 2020, a Organização Mundial de Turismo (OMT) estudou dados compilados de 85 países, incluindo o Brasil e revela que o número de viajantes ao exterior deve saltar de 563 milhões, em 1995 para 1,6 bilhão em 2020. A fatia da população mundial viajando ao exterior, subirá para 7% em 2020.

Além de seus visíveis efeitos econômicos, a forte influência na preservação do meio ambiente e patrimônio histórico já seria uma outra razão para o investimento massivo do governo. Mas não é só, a influência no desenvolvimento dos recursos humanos e a mudança de hábitos que visa atrair e fidelizar os turistas, são parte integrante de um cenário no qual as horas de lazer são o motor da produtividade.

As horas de lazer se transformarão paulatinamente no "motor da produtividade" à partir do momento em que os momentos de ócio sejam cada vez mais frequentes. A antiga crença de que as inovações tecnológicas, por si só, seriam suficientes para a melhoria das condições materiais de vida, já não subsiste. É necessário que a indústria da hospitalidade esteja preparada para as novas mudanças do milênio.

Imagine isso: O lazer sendo o motor da produtividade no país; dinheiro externo investido tanto em empreendimentos como em visitas de turistas; mais empregos e maior produção constituida de segmentos que abram espaço para atividades múltiplas e diversificadas e maior conscientização (com relação aos recursos naturais do país e consciência ecológica).

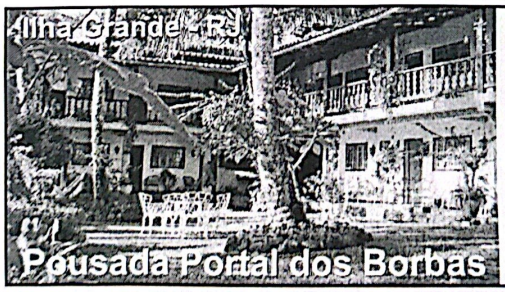
Se tudo isto não convencer a você leitor, a nossos dirigentes e empresários, que o turismo é um meganegócio mundial, que é "a bola da vez", explique-me o que é uma meganegócio!

***Internet***

## FINANÇAS

ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DA ILHA GRANDE

| | | | |
|---|---|---|---|
| Balancete mês junho/2001 | | | |
| Fechamento de maio | R$1.727,69 | | |
| Entradas | R$ 774,00 | | R$2.501,69 |
| Saídas | | | R$ 948,25 |
| SALDO | | | R$1.553,44 |
| Balancete mês julho/2001 | | | |
| Fechamento de junho | R$1.553,44 | | |
| Entradas | R$ 927,00 | | R$2.480,44 |
| Saídas | | | R$1.373,34 |
| SALDO | | | R$1.107,10 |
| Balancete mês agosto/2001 | | | |
| Fechamento de julho | R$1.107,10 | | |
| Entradas | R$ 878,00 | | R$2.985,10 |
| Saídas | | | R$ 937,85 |
| SALDO | | | R$1.647,25 |




Entre o mar e a montanha, ao som do canto dos pássaros, você pode comprovar a qualidade dos nossos serviços, saboreando um excelente café da manhã. Dispomos de 14 amplas e confortáveis suites, frigobar, TV, ar condicionado ou ventilador. Enfim, um ótimo lugar para deixar o estresse e levar saudade.

INFORMAÇÕES E RESERVAS
Tel. : 024 3361.5085 / 33615255 021 24370722
http//: www.ilhagrande.com.br/pou.portalborbas.html
Rua das Flores, n. 4 Abraão, Ilha Grande Angra dos Reis - RJ
Conheça-nos!

IDILIO
Material de Construção

**Rua de Santana n. 36 – Abraão, Tel. 3361 5101.**
**Tudo para a sua construção em Abraão. Entregamos em outras praias.**
**Complete a carga de um barco que teremos preços especiais. Não construa sem falar com a gente.. Temos várias opções de negócio.**

# ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DO 5º DISTRITO

## ATA DE REUNIÃO

Aos vinte e um dias do mês de setembro de 2001, reuniram-se representantes da PMAR, da AMAIG, da Associação dos Meios de Hospedagem, Diretor do PEIG, Comandante da Pm do Posto do Abraão e moradores interessados nas decisões a serem tomadas para o comércio ambulante que tomaram conhecimento da reunião através da própria Prefeitura. A reunião teve um início bastante tumultuado a partir da análise de uma carta assinada por Márcia Rocha, moradora e proprietária de um estabelecimento comercial que solicita o registro, em ata, de ter sido publicamente ameaçada de represálias e revanchismos, uma vez que o fiscal Damião afirmou que a mesma seria penalizada, alegando que o seu estabelecimento apresenta irregularidades também. Houve ainda a oportunidade de esclarecer os conflitos gerados pela mesma carta, já anteriormente citada, entre a autora da carta e o Capitão Maurício. Após muita discussão ficou decidida a formação de uma comissaõ composta por representantes das Entidades que, em conjunto, definirão critérios e procedimentos para o comércio ambulante, artesãos e demais questões inerentes ao problema para que possa haver a aplicação correta da Lei. O Diretor do PEIG esclarece que o espaço para os ambulantes não pode ser na área do Parque, mas oferece o espaço em frente á Sede do IEF para os artesãos, considerando a valorização da cultura local e a característica da atividade sem poluição de nenhuma natureza. Em tempo, deixamos ainda registrado que houve também questões discutidas em torno da matéria publicada no jornal o "ECO". Para representar a AMAIG, na comissão, ficou indicado o nome do Presidente Mário de Souza Ricardo e Maria Cristina Duarte Ribeiro, Diretora de Cultura. Os ambulantes indicaram o Sr. Júlio César Marques da Silva e a Sra. Letícia Batista Gelpke. Para representar a Associação dos Meios de Hospedagem, a Vice-Presidente Hilda Maria de Souza fica inicilamente na comissão, até a nova gestão assumir na 1ª quinzena de outubro, uma vez que a Entidade está em processo de eleição de Diretoria. O comércio estabelecido indica os Srs. Gilson Ribeiro e Paulo César da Silva Lopes. Houve uma interrupção para o almoço e no retorno foram apresentados os assuntos a serem discutidos: local para o comércio ambulante, mesas em áreas públicas, sonorização, atividades dos carreteiros. Segundo opinião da PMAR os ambulantes deverão permanecer juntos (num mesmo local). Quanto ao problema de mesas em área pública é apresentada a sugestão de fechar o acesso a viaturas pela rua Alice Curi, nos finais de semana e feriados , definindo a quantidade de mesas e cadeiras, inclusive para pagamento das taxas a PMAR. A equipe da Prefeitura apresenta uma proposta para organização dos ambulantes, com a construção de quiosques, iluminação própria, definição do que poderá ser comercializado, horário de funcionamento e outras medidas. Seriam 20 quiosques 2x2m., na rua ao lado do campo de futebol, atrás do Salvamar. Quanto a questão da sonorização se torna necessário estipular principalmente os limites de horário e de acordo com os níveis de volume permitidos por lei. Fica agendada a próxima reunião para 5ª feira, 27 de setembro de 2001, às 11:00 horas, na vila Abraão. Nada mais havendo a tratar, todos assinam de acordo. Em tempo eclarecemos que a proposta é provisória e vai depender das sugestões e aprovação da comissão. O Sr. Damião solicita, em sua defesa, que fique registro que a Sra. Márcia veio a reunião tratar de questões pessoais com o estabelecimento Flor da Ilha e não com o assunto de sonorização que era a proposta inicial para o estabelecimento comercial da localidade.

**O original desta ata encontra-se à disposição dos interessados na Sede da AMAIG.**

## GENTE QUE FAZ DE VERDADE



Gente que faz de verdade este mês destaca **Cláudia Rodrigues da Silveira**, que todas a terças e quintas-feiras ensina dança e sapateado na Casa de Cultura do Abraão para crianças de 6 a 16 anos.

Cláudia é paulista e veio para Ilha Grande há um ano atrás em busca de um lugar com melhor qualidade de vida. Trabalha com turismo e montou junto ao seu marido Rodolfo, a agência Sudoeste, onde desenvolvem com profissionalismo e qualidade um importante trabalho com os turistas.

Sendo mãe de duas lindas crianças, observou uma carência de atividades para elas na Ilha Grande, o que a fez procurar a *AMAIG* para doar um pouco de seu tempo no trabalho voluntário com as mesmas.

Hoje tem cerca de 30 alunas, que animadíssimas ensaiam uma coreografia para apresentar no fim do ano. Carol, Maria, Josiane, Thamiris, Sandy e Isabele são algumas das alunas mais empolgadas e adoram as aulas.

Cláudia espera desabrochar a sementinha artística que toda criança naturalmente tem e trabalhar a auto estima delas no belíssimo trabalho voluntário que realiza: as aulas de dança e sapateado.

Parabéns a Cláudia. É com trabalho como esse que construímos uma sociedade melhor.

Na próxima edição do O ECO continuaremos o **GENTE QUE FAZ DE VERDADE** e você também pode dar a sua colaboração. É só procurar a sua *AMAIG*.

# BARCAS S.A

ESCLARECIMENTOS

Devido aos comentários da comunidade de que a BARCAS S.A atribui responsabilidade à AMAIG para a proibição de transporte de cargas de material de construção, esclarecemos a todos.

Em reunião realizada no dia 31 de agosto deste ano, ***a pedido do Sr. Carlos Anderson, da BARCAS S.A, ficou decidido e registrado em ata o seguinte:***

..... Sobre o horário de cargas, tipo mudança e material de construção, carga de comércio, a idéia seria transportar tais materiais de 2ª a 6ª feira, exceto na barca de 22:00 horas que sai de Mangaratiba. Nenhum transporte de cargas seria feito no final de semana e feriados. ..... A partir de 10.09.2001 não haverá mais transporte de cargas nos fins de semana e feriados. Falta o cumprimento do horário de recebimento de cargas vindas de Angra/Abraão. O acerto é recebê-las até uma hora antes da saída de Angra. .....

Esta ata está assinada pelo Sr. Carlos Anderson e representantes da AMAIG.

Portanto, os rumores contra a AMAIG não procedem, para o que gostaríamos de esclarecimentos da BARCAS S.A.

## MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA AGOSTO/2001

| | | | |
|---|---|---|---|
| Saldo anterior junho/2001 | | | R$ 5.351,25 |
| Entradas | | | |
| Recebimento PS3 agosto/2001 | R$ 2.052,63 | | |
| Recebimento de Associados | R$ 187,00 | | R$ 2.590,88 |
| SubTotal | | | R$ 7.590,88 |
| Saídas | | | |
| Pagamento Telemar da Sede | R$ 41,23 | | |
| Pagamento Telemar PS3 | R$ 1.889,74 | | |
| Pagamento Embratel da Sede | R$ 14,72 | | |
| Pagamento Embratel PS3 | R$ 232,71 | | |
| Pagamento de salários de pessoal | R$ 660,00 | | |
| Pagamento do Contador | R$ 90,00 | | |
| Despesas material de escritório | R$ 16,90 | | R$ 2.955,30 |
| Saldo atual | | | R$ 4.635,58 |

A discriminação das despesas encontra-se à disposição dos interessados na Sede da AMAIG, aberta de 2ª a 6ª feira, das 09:00 às 12:00 horas e das 15:00 às 17:00 horas e aos sábados de 10:00 às 12:00 horas.

Tesoureiro: Renato Marques da Motta

## ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DO 5º DISTRITO

AMAIG

# PAVIMENTAÇÃO DA RUA GETÚLIO VARGAS

Não temos palavras para demonstrar a nossa estranheza. Estamos apenas estarrecidos. Não queremos acreditar, mas tudo nos indica que é VERDADE. Vão pavimentar a Rua Getúlio Vargas antes de resolver o problema do saneamento. O que mais nos espanta é a Prefeitura desconsiderar com tão pouco caso as prioridades que Ela própria nos solicitou quando em visita do Sr. Prefeito, aqui na Vila Abraão, em janeiro deste ano, assim que assumiu o seu posto. As prioridades se dividiam em curto, médio e longo prazo e em nenhuma delas constava a necessidade de pavimentação de rua alguma. Antes de qualquer outra necessidade aparecia a urgência de corrigir as falhas do saneamento básico, de tratar adequadamente a questão do lixo, uma vez que estamos numa ilha e, principalmente, numa reserva e a captação de água. Em fevereiro/março fizemos nova definição de prioridades. Dessa vez, junto à comunidade, quando realizamos "Encontros de Rua" cujos resultados também foram devidamente encaminhados ao Sr. Prefeito. Desta vez se fala em pavimentação, sim. Mas de forma unânime e gritante os moradores solicitavam soluções para o lixo, para o saneamento (assunto tão candente que gerou documento específico e foi encaminhado ao Secretário) e para algumas rotinas como cachorros soltos nas ruas e iluminação pública. Não conseguimos entender tamanha inversão de valores!!!... Embelezar, jogando a sujeira pra debaixo do tapete?

### Novos Associados

Damos as Boas Vindas aos novos sócios

Alexandre Rezende da Costa
Cynthia de Fátima Carvalho Braga
Elizabete Correia Pires Soares
Luiz Fernando de Queiroz
Marcelo Crokidakis de Queiroz
Osvaldo Muniz Barreto
Sandra Sueli da Silva Cerqueira
Sebastião Marcos Ferreira da Silva Filho
Viviane Dias Reis
Wilson José Soares

**TERAPIA NATURAL PREVENTIVA**
Pré Inscrição no O ECO
TAI CHI CHUAN : alongamento / fitness
CAMINHADAS : desintoxicação respiratória
MASSOTERAPIA ORIENTAL : restauração energética
MATUSA ( CONFEF 4969 / EMBRATUR 3.303-ing)

## COMITÊ DE DEFESA DA ILHA GRANDE

# CARTA AOS SÓCIOS E LEITORES

O CODIG Comitê de Defesa da Ilha Grande, é, como a maioria sabe, uma organização não governamental voltada para a preservação do meio ambiente na Ilha Grande. O fato de ocorrerem denúncias sobre agressões ambientais perpetradas por este ou aquele morador ou visitante não significa , obviamente, que todas tenham partido do CODIG. Até que gostaríamos de contar com recursos que nos facilitassem a atuação. Mas, não temos o suficiente, nem mesmo somos dotados de ubiqüidade, o que nos permitiria estar em mais de um lugar ao mesmo tempo. Cumpre esclarecer, no entanto, que, qualquer cidadão , seja nativo ou visitante da Ilha, tem o direito e o dever de apresentar às autoridades competentes, notícias sobre fatos ou atos que firam a legislação ambiental. É um dever de cidadania, uma atitude de amor pela Ilha Grande.

Feita esta colocação, gostaríamos de deixar claro que, quando o CODIG se responsabiliza e subscreve uma denúncia ,o faz publicamente ,e, assume inteiramente as consequências advindas de sua iniciativa. Pautamo-nos pelo princípio da visibilidade e da transparência de nossas ações. Portanto, se algum boato maldoso atribui ao CODIG alguma denúncia ou qualquer outro tipo de ação, o cidadão que se sentir lesado poderá, e ,mesmo, deverá procurar-nos para esclarecimentos que acreditamos sejam saudáveis para ambos os lados e evitem os desagradáveis e desagregadores boatos e fofocas tão em moda entre desocupados.

ALMANAQUE
**ECOLÓGICO**
DA ILHA GRANDE

*O melhor presente para um amigo que goste da Ilha Grande.*
*Você encontra: Informações Turísticas dos Meios de Hospedagem, Adega do Corsário Negro e Emilia Eco Camping.*
*Um presente para quem você "guarde do lado esquerdo do peito"!*

Restaurante Pousada Tropicana
ABRAÃO
A Ilha é um show da natureza. Não acabe com este espetáculo!
Tel.:(24) 3361-5047



ILHA GRANDE
UM LUGAR ESPECIAL NO PLANETA

RESTAURANTE CASARÃO DA ILHA

*Pratos típicos, música ao vivo, um tratamento especial, na praia, com brisa oceânica e o "lindo mar de Abraão"!*
*Falar de amor no Casarão!*
*Tudo isso com gente alegre e feliz.*

*Aqui sua hospedagem se completa na Ilha Grande!*
*Vai deixar e levar muita saudade!*
*Visite-nos que seremos novos amigos.*

POUSADA PORTO ABRAÃO
Rua Dona Romana, nº 85
Ar condicionado e frigobar.
SUA TRANQUILIDADE EM HOSPEDAGEM
Tel: (24) 3361-5376

## COMITÊ DE DEFESA DA ILHA GRANDE

# Lixeiras no Lixo...

A Prefeitura de Angra lançou no último dia 19 o **"Projeto de coleta seletiva de lixo para a rede pública de ensino do município"**. Esperamos ansiosos que as escolas do 5° distrito de Angra sejam contempladas, principalmente, a escola da Vila do Abraão que se situa dentro do **Parque Estadual da Ilha Grande**, onde hoje encontram-se focos de lixo por toda parte deixados por essa Prefeitura. Concordamos com o secretário de planejamento, Rubem Dobler, que considera as crianças como um importante vetor de mudança. Porém as crianças se espelham nos adultos, por isso devemos nos esforçar para que esta parceria não acabe como a **"Parceria Ilha Limpa"**, onde foram compradas 100 lixeiras de postes para serem instaladas em todo o 5° distrito da Ilha Grande. Estas lixeiras custaram R$ 47,00 cada. A PMAR arcou com 60% do valor total destas e os empresários com 40%. R$4700,00 de dinheiro público e privado, que hoje, 07 meses depois, vemos nosso administrador, com sua pouca visão e má vontade, jogá-lo no lixo, visto que ainda não foram totalmente instaladas e que as já instaladas com o trabalho voluntário das entidades locais estão sendo retiradas sem uma única razão e explicação, num total descaso com o patrimônio público e privado.

# Lixo de Volta ao PEIG

A competência administrativa da PMAR está indo para o lixo!
O famigerado lixão a céu aberto está voltando para o Parque Estadual da Ilha Grande - PEIG. Infelizmente o plano de retirada do lixo da Vila do Abraão está sendo, aos poucos, levado ao descaso. E, como a administração municipal não está se preocupando com a sua imagem política, nem com a do Governo Estadual, estamos achando que voltaremos a conviver com a incompetência pública. Erra o jornal " Diário da Corte" de 26/09/2001, quando afirma, em primeira página que "o problema da coleta de lixo na Ilha Grande está sendo atacado de frente pela PMAR". A foto abaixo foi feita no dia 12/09/2001 e mostra claramente o contrário. Convidamos a imprensa, as autoridades e todo aquele que tiver interesse pela Ilha Grande a verificar, ao vivo, esse descaso.



# PAVIMENTAÇÃO DA VILA DO ABRAÃO?

Terá alguma procedência o comentário generalizado sobre a pavimentação da Vila do Abraão ou será boato de péssimo gosto? Caso se confirme sua veracidade perguntaríamos: será lícito à Prefeitura Municipal de Angra dos Reis PMAR cometer este ato de extrema burrice e falta de sensibilidade?

Onde se escondem os técnicos e especialistas que espera-se assessoram o prefeito? Será que nenhum cidadão de bom senso não alertou os prepostos sobre os danos irreversíveis causados pela pavimentação em uma Área de Proteção Ambiental?

Não nos consideramos doutos no assunto mas, a nossa mediana informação sobre o fato leva-nos a mais uma angustiosa espera de um futuro desastre. São muitos e muito sérios os riscos decorrentes da pavimentação sem um cuidadoso estudo de impacto ambiental. Mencionamos alguns:

- alteração do micro-clima da área em virtude da impermeabilização do solo e da reverberação do calor acumulado, causando inevitável aumento da temperatura na Vila;
- erosão do solo subjacente em função da falta de drenagem natural das águas pluviais chuvas- causando valetas e, a médio prazo, desmoronamentos;
- modificação grosseira de uma das mais belas paisagens naturais brasileiras, com a interferência de recursos que se necessários às cidades, desfigurariam um lugar paradisíaco como a Vila do Abraão;
- desestímulo ao turismo ecológico hoje, comprovadamente, atividade das mais promissoras na área de Turismo, que tem na Ilha Grande, em especial na Vila do Abraão um de seus focos mais atuantes;
- incentivo ao transporte sobre rodas, com todas as consequências funestas que representa, no mínimo, a descaracterização total da Vila.

Feitas estas observações perguntamos: estarão as pessoas responsáveis pôr este fato cientes que estão contribuindo para matar a sua "galinha dos ovos de ouro"?

A Vila do Abraão já vem sendo seguidamente ofendida em sua magnífica paisagem pôr construções de gosto duvidoso, destruição de áreas verdes, desmatamento de matas ciliares, cercas, cercas e mais cercas. Até a alegre Rua das Flores teve os seus canteiros cercados! Onde vamos parar? Os siris e guaiamuns que invadiam as ruas em noite de lua cheia, para onde foram? A sinfonia dos sapos como música de fundo de toda a Ilha? As famílias de esquilos?

Será que as pessoas que detêm o poder na Vila pensam que trazendo a "civilização" para cá vão atrair mais visitantes? Lamentamos muito mas, é um grande e lastimável engano! O que atrai o turista de bom gosto é justamente o contato direto com a natureza. Os pés descalços nas praias e ruas. A beleza da paisagem ainda intocada pelo homem. A cordialidade dos moradores. A limpeza das praias e das trilhas. O coro das saracuras ao nascer e ao por- do- sol. O ruído suave dos riachos.

Será que alguém, em sã consciência, pensa que pavimentação no Abraão trará algum benefício? Sim, porque não acreditamos que haja maldade em quem toma este tipo de decisão. Seria terrível demais. É melhor pensar em desinformação . E, registrar aqui, todo o repúdio do CODIG a todo ato que signifique a destruição da paisagem natural do Abraão.

# ENTREVISTA com Norm

THE ASHRAM Adventures Califórmia, Colorado e Ilha Grande

COM NORM Gerente da ASHRAM, Ilha Grande - Brasil

Há bastante tempo, nós de O ECO, estávamos interessados em falar com nossos vizinhos, da THE ASHRAM Adventures, que operam com um SPA de aventuras instalado no Sítio do Lobo, e quando menos esperávamos houve este encontro, onde "batemos um longo e cordial papo". Foi muito proveitoso especialmente porque pensam de uma forma muito positiva sobre a conservação da Ilha Grande e consequentemente de acordo com os nossos propósitos de conservar a Ilha intacta, limpa e sustentável através dos tempos, com cada vez melhor qualidade de vida. Mantê-la como um lugar onde o mundo turístico venha descansar e/ou livrar-se do estresse da chamada civilizaçã.

Conversei com Norm tendo Matusa (Matusalem F. de Freitas, guia de turismo ecológico para o Brasil e A. do Sul, registro 3.303-ing, na EMBRATUR, massoterapeuta e instrutor de Tai chi Chuan, registro 4.969, no Conselho Federal de Educação Física, com eles desde o início), como intérprete, perguntando como foi que vieram para a Ilha Grande, com este empreendimento?

O Norm, do Colorado, que mais parece um guerreiro viking, especializado em SPA de aventuras, nos responde que, junto com o amigo Mike, californiano, filho de irlandeses, especializado em psicologia esportiva, em outubro do ano passado, se encantaram com a beleza da Ilha e então procuraram uma "desculpa" para ficar aqui. A alquimia dos três se completou com o irlandês Aidan, doutor em química que "blendou" seus conhecimentos com a Ilha Grande. Como aconteceu? Passando pela Rio Santos, resolveram conhecê-la. Na chegada, o impacto foi de alegria total, um lugar paradisíaco, simplesmente deslumbrante. O segundo impacto foi de tristeza pela quantidade de lixo que encontraram pelas praias e sendo queimado em qualquer lugar aleatoriamente, de modo especial na Freguesia de Santana, sensação esta compartilhada por muitos clientes dos diversos grupos de brasileiros, europeus, norte e latino americanos que aqui tem trazido. Caminhando pelas trilhas, verificaram que antes de qualquer coisa, deveriam investir com melhoramentos. Tendo viajado o mundo todo e chegaram a conclusão que aqui era o ideal para seu SPA de aventura. Já estavam, por essa época filiados à ASHRAM da Califórnia e Colorado, criada pela sueca Catherina.

Iniciando o empreendimento, tiveram e estão tendo, bastante apoio da Prefeitura e do próprio Claudinho, mas declaram ser extremamente contra certas coisas como concretamento de trilhas. As trilhas devem ter manutenção, mas conservando toda a natureza. ***"As pessoas lá de fora já encontraram todo o cimento que não gostariam de encontrar aqui". Palavras textuais do próprio Norm.***

No decorrer da entrevista eu passei a ser o entrevistado e ele me perguntou, como um lugar tão lindo poderia ter tanto lixo. Evidentemente a minha resposta foi a que canso de dizer: a conscientização é muito falha e difícil, a questão do lixo é um problema no mundo, muito mais num local complicado geograficamente como a Ilha, o Poder Público falido e pouco preocupado, não prioriza as coisas de forma certa, o turista não é informado corretamente, o morador arranca as lixeiras porque não é simpático com quem colocou, etc. Ele concorda com tudo isso mas acha que a comunidade com um pouco de esforço pode e deve reverter tudo isso.

Perguntei-lhe como os clientes da ASHRAM vêem e curtem a Ilha? Não hesitou em dizer: "simplesmente ultrapassando todos os padrões de beleza. 10% dos clientes voltam, este percentual não existe em nenhum outro SPA da firma no mundo. Todos voltam encantados, mas, alguns confusos pela falta de educação ambiental, não de gabinete, mas efetiva".

Perguntei também como ele achava melhor para a conscientização ter mais êxito? Disse-me que a filosofia do ASHRAM," é fazer com que cada um descubra a sua potencialidade como nós fazemos com os nossos clientes. Através dos exemplos dos nossos excelentes "trainers", Natalie, Galba, Daniel e nós, que carregamos sacos para lixo das trilhas. Dando-se o exemplo é a melhor forma de educar. Cada morador tem que se educar de maneira que, os que venham de fora da Ilha, não façam o errado, já que o daqui já não o faz. Tem que dar exemplo ao turista mostrando que qualquer tipo de bagunça ou desordem deve ser coibida gentilmente. Temos que ter regras de educação muito bem definidas e exigir dos outros este bom comportamento". Acha até que deve ter uma recompensa para quem denunciar à Prefeitura Municipal de Angra dos Reis pelos telefones (024) 3365-4296 e 3367-1073, barcos e/ou pessoas que despejem qualquer tipo de dejeto no mar ou na praia. Ele acha que grande parte do lixo vem do continente e as embarcações são grandes responsáveis pela grande quantidade de lixo chegando as praias. "Os moradores da Ilha Grande precisam observar que o lixo já está afetando os negócios daqui. As pessoas do continente também tem que ter consciência e não deixar que isso aconteça".

Sintetizando a filosofia da ASHRAM: promover, de forma natural naquelas pessoas, ainda não motivadas, através da educação, uma mudança no comportamento, fazendo com que estes atinjam a conscientização por si próprios. Entendendo que devem ser induzidas a se conscientizar em, antes das medidas cabíveis em Lei.

Norm acha também que, a exemplo de alguns parques nacionais, que ele conheceu, deveria ser criada uma taxa para o turismo a qual seria empregada em benefícios da Ilha, especialmente na limpeza .

"O benefício básico trazido pela consciência ecológica, seria a renovação do mar, da vida marinha, e por conseqüência para pescadores, que fazem a grande parte da população da Ilha".

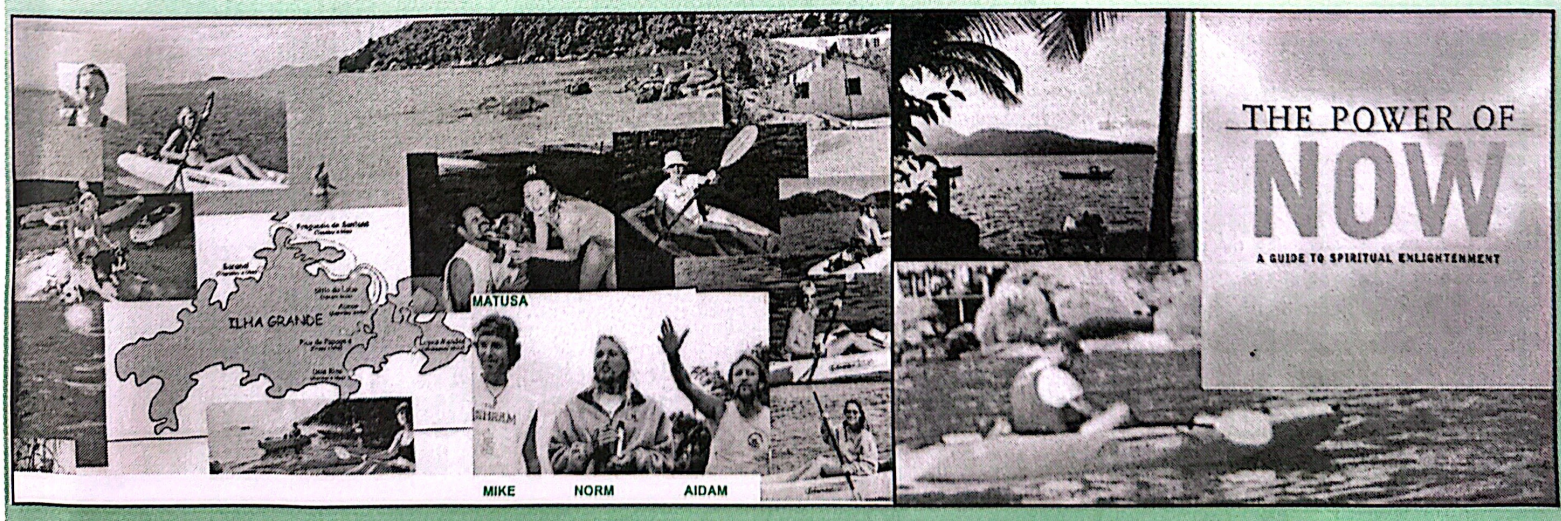
Eu perguntei, com relação ao possível descaso dos órgãos públicos, se os grupos daqui, independentemente das rivalidades, teriam que se unir e resolver os problemas? Respondeu o Norm: ***"Aqui tem um enorme poder de fogo: a receita do turismo ecológico( o que mais cresce no mundo!). Quem não se deu conta ainda do quanto de dinheiro pode entrar, na medida que tiver esta tomada de consciência, deste potencial profissional; quem ainda pouco se esforça vai pensar melhor, e aliar forças com os demais."***

Nota da Redação de O ECO

Estão abertos a cartas, comentários e opiniões dos leitores. Bem, como viram a ASHRAM Adventures, é uma organização que trabalha com SPA de aventura, na Ilha Grande, desde abril passado, é uma organização dinâmica, voltada para o futuro e vê o que muitos de nós ainda não vêem: a sustentabilidade através dos tempos. Aqui ela vê e faz parcerias com os que lutam pela salvação da Ilha, também vêem, um espaço fantástico para a atualidade e para as gerações futuras, ***basta conservá-la.*** Portanto, conserve-a pacata e hospitaleira, do jeito que é mas limpa e ecológica, que teremos espaço muito bom para todos os que aqui estão e os que estão por vir. Um futuro sem limites. Você leitor ajude-nos a conscientizar os de "dentro e os que vem de fora", para que, como um todo, pensemos no futuro. A ESCOLA tem que entrar nessa dinâmica também. Algumas já aderiram, como as crianças do Saco do Céu, que responderam maciçamente ao projeto coordenado por Matusa "Limpando a Ilha", que irá continuar.

Obrigado aos nossos vizinhos, Norm, Mike e Aidan administradores da ASHRAM Adventure e ao Matusa, guia brasileiro e intérprete. Parabéns por pensarem e agirem positivamente e de forma muito correta com a Ilha. Acredito que seremos grandes aliados nessa luta, juntamente com outros segmentos da Ilha, que com certeza abraçarão estas idéias e ações de orientação e cumprimento das Leis de crime ambiental já em vigor no país.

p/ N. Palma
Redação de "O ECO"



# 21 DE SETEMBRO DIA DA ÁRVORE

O Dia da Árvore, merece da humanidade pelo menos uma reflexão. A árvore nos dá tudo desde o nosso nascimento. Há uma exaltação à árvore, que nos diz que ela nunca deixa de nos acompanhar. Quando nascemos ela nos dá um lindo berço em madeira, no decorrer da vida nos dá uma casa, nos dá o calor nas noites frias e o calor para cozinhar nossos alimentos, frutos em abundância para a nossa alimentação, produz oxigênio e água, ameniza a temperatura com sua sombra e nos protege do sol excessivo, nos dá um número infinito de instrumentos de trabalho, do cabo de uma ferramenta ao nosso barco, toda a biodiversidade é por ela mantida, enfim, a vida de todos depende dela e na morte nos acompanha à nossa morada final, em forma de ataúde. Parece, nos amar tanto... tanto que parece ilimitado. O que lhe damos em troca? Na maioria das vezes um machado, com o cabo dado por ela! Os mais modernos e mais abastados, uma moto serra! Ela morre! Morre com piedade e pena da ignorante humanidade que ela tanto ajudou a criar! Tal qual Cristo na cruz (de madeira), nunca se pronunciou contra nós! Será que a infinita sabedoria de Deus não dará uma troca à nossa insensatez ? Pela sua infinita bondade possivelmente não! Mas bem que nós merecemos! Você que é jovem, e você não tão jovem, mas que é capaz de pensar, faça uma reflexão e comece hoje mesmo a mudar o mundo que a minha geração destruiu!...Plante uma árvore e não corte a outra! A natureza vai gostar e as gerações futuras agradecerão! Ah!... Se você tiver oportunidade, diga às nossas autoridades para saírem da demagogia de plantar simbolicamente uma árvore e fazerem algo de concreto para salvar o ecossistema e conseqüentemente nós e os que estão por vir! Diga a todos que "preservar a natureza é respeitar a vida e garantir o espaço das gerações futuras". Ame e dê um sorriso à ÁRVORE, você estará amando a si próprio e o ecosistema do qual você é integrante. Não seja seu algoz, conviva com a árvore, converse com ela, ela o ama, ela chora, ela ri, com certeza tem emoções tão fortes quanto ás nossas, mas... não tem defesa contra a insensatez do algoz humano! Eduque um humano para salvar a árvore!

Conviver com a árvore á muito fácil, basta deixá-la viver e compartilhar o dia a dia com ela. Curta a sua sombra, aceite o fruto que ela lhe oferece, em troca coloque as folhas caídas junto às suas raízes para manter a umidade e criar húmus. Ela com sua sabedoria transformará tudo em frutos novamente e assim, em paz, continuarmos o ciclo da vida, curtindo a emoção de viver e de viver bem com tudo, especialmente com nós mesmo. Muitos já entenderam isso e até dormem com a árvore. Você não acredita? Vou mostrar-lhe.

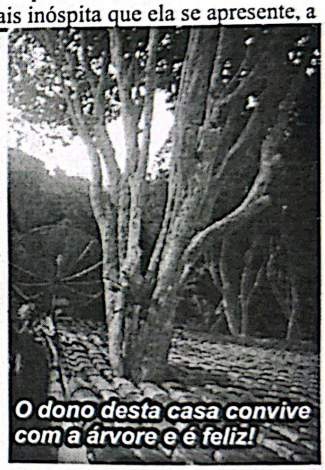
*Essa gigantesca figeira segura a montanha no caminho de Abraãozinho*



Um fato interessante de convívio com a natureza, foi um cumprimento criado pelos militares na Amazônia, que substitui qualquer outro cumprimento, em vez de dizer bom dia, etc eles dizem SELVA! Esta expressão criou neles um espírito de convivência amiga com a natureza por mais inóspita que ela se apresente, a selva passou ser seu convívio e um gosta do outro. Se você pensou o que eu pensei, que tal pormos em prática um novo cumprimento para a Ilha Grande? Que tal dizermos uns aos outros, NATUREZA como cumprimento! O turista vai gostar muito e possivelmente implantará em seu país e nós seremos os precursores disso! Interessante não é? Você achou isso "babaca"? Ôh...cara! babaquice é cortar a árvore simplesmente porque você não gosta dela, você deveria só podá-la adequadamente. Tampouco você precisa mudar a casa porque a árvore cresceu, pode-a na época certa e dentro da técnica. Ela vai ficar feliz em permanecer no lugar e continuará fazendo uma boa sombra.

NATUREZA!....

*N. Palma*



*O dono desta casa convive com a árvore e é feliz!*

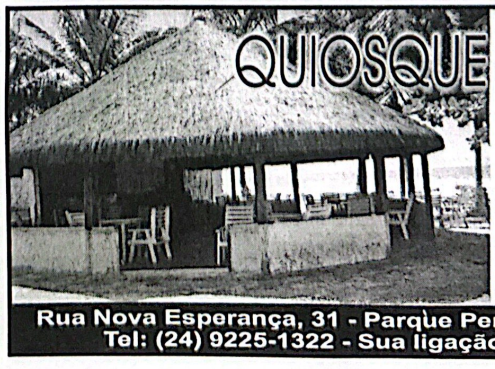
ADEGA DO
CORSÁRIO NEGRO

*Aqui você degusta as melhores receitas de CARNES, PEIXES E MASSAS. Forno à lenha rotativo. Venha provar das deliciosas pizzas, especialmente crocantes. Chopp da Brahma e vinhos finos.*






Nossa diferença é conforto e apoio. Faça reserva.




COSTA VERDE

Construimos quiosques de piaçava, coberturas e reformas.
Executamos qualquer projeto.
Trabalhamos com madeiras tratadas.
Serviço com qualidade e 5 anos de garantia de manutenção grátis.
TRABALHAMOS EM TODO BRASIL

Rua Nova Esperança, 31 - Parque Perequê - Angra dos Reis-RJ
Tel: (24) 9225-1322 - Sua ligação é muito importante.

# Cartas, Opiniões, Comentários e Notícias

## DESFILE ESCOLAR 7 DE SETEMBRO

No ultimo dia 04 de setembro a Prefeitura Municipal de Angra dos Reis realizou o desfile cívico no Abraão, onde a Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega preparou um belo ato cívico em comemoração ao dia da Independência do Brasil, contando com as notáveis presenças do Vice-Prefeito Aurélio Marques, da Secretária de Educação Stella Magaly Salomão, da Vice-Secretária Tereza Cristina Lacerda, do Presidente da Câmara José Elias Rabha (Fiote) entre outras personalidades.

Além da participação dos alunos de nossa Unidade Escolar, participaram do evento a Escola Municipal de Aroeiras, a Escolinha Sonho Meu, o Jardim de Infância Mundo Encantado.

A direção da Escola agradece a brilhante participação da fanfarra do Colégio Estadual Montenegro.

Ficou evidente que os alunos não apenas marcharam ao som de uma fanfarra, mas exerceram o seu patriotismo, elemento hoje tão esquecido pelos nossos jovens.

Valorizar a nossa pátria é dever de cada um de nós, se queremos um país livre, desenvolvido e justo.

A DIREÇÃO

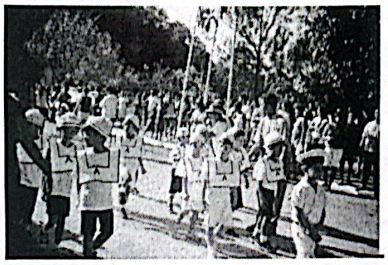










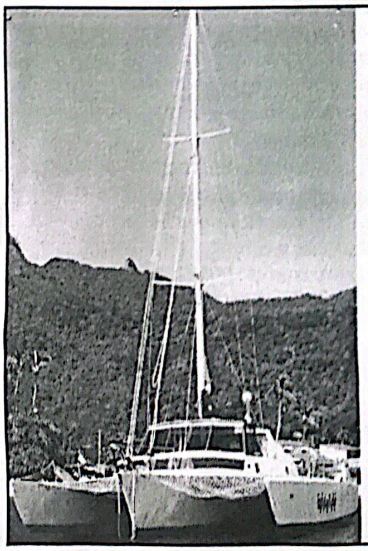




## CARTA

Estou indignada com o que ouvi, eu nem queria ouvir, mas sou obrigada. Pasmem: estão dizendo que a NOSSA SÁBIA PREFEITURA, vai pavimentar a Rua Getúlio Vargas. Ora bolas! Onde estão as prioridades? Onde existe um esgoto podre como o nosso, correndo no rio a céu aberto, que espanta todos os bons turistas, dos quais vivemos, a Prefeitura se preocupa em pavimentar a rua? Parece até afronta. Ela sabe que o nosso turista não gosta de calçadas, não gosta de cimento, ele já tem cimento suficiente lá de onde veio. Ele vem aqui para ver natureza, cercas vivas, chão, trilhas ao natural, cachoeiras e rios limpos, cheirando Mata Atlântica etc. Com estas cabeças, teremos a curto prazo, um teleférico para o Pico do Papagaio, e se possível para concretá-lo! Esgoto é a nossa prioridade! Lixo, limpeza, temos que sair dessa cultura de terceiro mundo implantada em Angra. Isso acaba com o nosso bom turista! Tomara que enxerguem o mínimo para não caírem no abismo! Vou parar por aqui, para não morrer do coração, com tanta aberração que estou vendo. "O pior cego é o que não quer ver"! A comunidade vai deitar na Getúlio Vargas e vocês vão ter que passar com as máquinas por cima. Vão ver! Chega de!..... Eu amo esta Ilha!

Tetê. Pousada Cachoeira.



Você vai gostar!

Venha nos conhecer

Veleiro Trimaran, Bufalo D'agua Trabalhamos com charter (Passeios Marítimo c/ pernoite)
Tel.: (24) 3361-5083

# Cartas, Opiniões, Comentários e Notícias

## MAßOUL DESTORSION




O grupo veio de Nantes (França), passaram uma semana em Belo Horizonte para se apresentar (espetáculo traboule) no 1º Festival Mundial de Circo do Brasil. O Festival terminou no domingo ( ) e tiraram mais uma semana de férias. Procuravam por um lugar no Brasil para ficar, e foram aconselhados a vir para Ilha Grande.

O grupo veio com 8 pessoas. Fazem mímica, acrobacia, malabarismo.

Iriam ficar na Ilha até sexta-feira (27/09), mas no segundo dia resolveram estender as férias até domingo 30/09.

Ninguém resiste a uma "esticadinha" de férias na Ilha Grande.

Eles fazem o espetáculo, mas a Ilha é o próprio espetáculo!

## Carta

Abraão, 22 de setembro de 2001.

Ilmo. Sr. Capitão Maurício,

Gostaria de pedir desculpas ao senhor e sua corporação pelo inapropriado e injusto teor com o qual me referi à sua atuação em recente malogrado incidente no Abraão.

Queria eu apenas, naquela carta à PMAR, me solidarizar com pessoas que como eu, estão alertas para os perigos do crescimento urbano desequilibrado e consequente risco de degradação desta Vila que é parte integrante do Parque Estadual da Ilha Grande.

Pecado que minha não apropriada menção à sua atuação acabou ofuscando todo o conteúdo preservacionista da carta que deveria tão somente expressar minha preocupação com o futuro incerto desta comunidade.

Inoportunamente concebida às cinco horas da manhã sob muito estress, naquela correspondência cometi o erro de deixar que minha indignação com os rumos que a voracidade do desenvolvimento econômico nos impõe e seus altíssimos custos sociais e ecológicos, inflamassem meu discurso e, pior, deixei que minha luta por uma comunidade que encontre para si o desenvolvimento viável para o bem estar das necessidades de TODOS OS SERES DA NATUREZA, (inclusive o homem), fosse transcrita com tons injustamente agressivos ferindo sua corporação e particularmente sua pessoa.

Peço perdão pelo teor balístico de minhas palavras que involuntariamente geraram terreno fértil para interpretações equivocadas. Aproveito a oportunidade para novamente ressaltar meu mais alto respeito e apreço pela sua atuação no combate a drogas na Ilha Grande e no resgate da credibilidade e imparcialidade da Polícia no Abraão, e também para agradecer sua contribuição à comunidade estendendo frequentemente seu apoio mesmo em áreas que sabidamente não são de sua competência como transporte de enfermos e/ou acidentados e tantas outras coisas.

Ao conhecê-lo melhor entendi que sua corporação conta com número limitado de homens para cobrir uma área de 193 km2 de ilha e , ainda assim, atua com poderes limitados. Contudo, por conta de muito esforço, dedicação e diplomacia consegue "domar" este paraíso muitas vezes rebelde.

Quero agradecer a sua imbatível sensatez, ética, imparcialidade e, principalmente, profissionalismo com os quais o senhor pessoalmente contornou todo o mau-entendido, dando a volta por cima e ainda saindo vitorioso.

Ter atingido indevidamente o senhor e sua corporação foi um erro capital, porém, exemplarmente, sua pessoa foi peça chave para garantir a paz, o sossego, a segurança e o equilíbrio que a Ilha tanto carece.

Sinceramente, Marcia Rocha

## CURSO SEBRAE NO ABRAÃO

No período de 27 a 30 de agosto último realizou-se na Casa de Cultura da Vila Abraão o curso "ORIENTAÇÃO PARA CRÉDITO BRASIL EMPREENDEDOR" ministrado pelo SEBRAE e tendo como instrutor o Prof. Ricardo Guida.

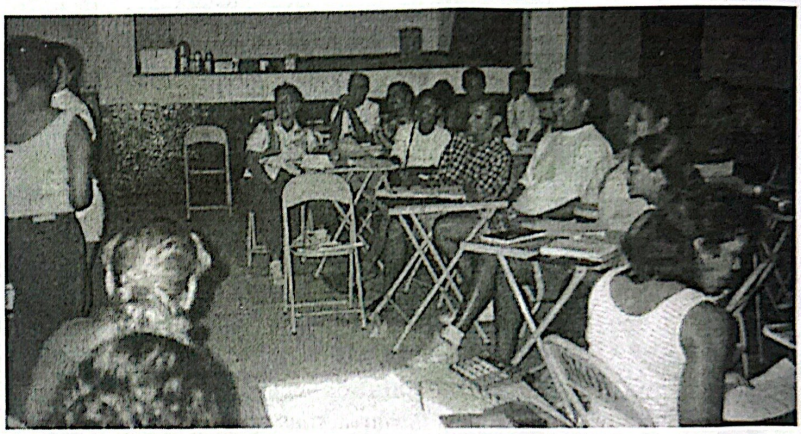
O curso foi dividido em 3 turnos, num total de 60 alunos. Este número de pessoas, dentro do universo de Abraão, temos que considerar pequeno face a importância do assunto abordado.

A comunidade deveria se empenhar mais com estas importantes chances dadas pelo Governo Federal.

Estes projetos são extremamente válidos para o desenvolvimento do recursos humanos especializados

Parabéns para os que participaram do curso e o nosso muito obrigado ao SEBRAE e ao professor Ricardo Guida.

O ECO



## Aborto Nuclear Editorial do Jornal do Brasil de 26/09/2001

Existem coisas que só acontecem no Brasil. Que outra reação se pode ter diante do acidente que ocorreu na noite de 28 de maio na Usina Nuclear de Angra I? Por falha no controle da temperatura e da água do reator, vazaram 22 mil litros de líquido radioativo. Pelas normas técnicas internacionais, vazamento deste porte é classificado como Evento Não Usual (ENU). Numa escala de zero a oito, alcançou nível um e obrigou a usina a paralisar as atividades por três dias. O mais impressionante de tudo: ocorrido há quatro meses, o acidente foi mantido em absoluto sigilo. Entendendo que "não havia nenhum risco para a segurança nuclear", a direção de Angra I - com o endosso de técnicos da Eletronuclear e da Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen) - decidiu esconder o fato da opinião pública. O Evento Não Usual jamais seria revelado, não fosse reportagem da revista *Época* desta semana.

O que fugiu totalmente aos padrões internacionais foi a decisão de sonegar a informação. De zero a 10 em matéria de respeito à opinião pública, os responsáveis pelo programa de energia nuclear no Brasil merecem um vergonhoso zero. São autoritários e inconseqüentes. Sua atitude é revoltante sob todos os aspectos. Quem lhes deu o direito de manter o acidente em círculo reservado? "Esse líquido é radioativo, mas ficou contido em nossas instalações e não tivemos nenhum problema com os empregados, a população ou o meio ambiente", diz o chefe da usina Angra I, João Carlos Bastos. E garante que o acidente foi comunicado à Defesa Civil, ao Corpo de Bombeiros e à prefeitura de Angra. A informação é, no mínimo, contraditória. Se não havia riscos de espécie alguma e em nenhum momento os operadores perderam o controle da usina, por que alertar a Defesa Civil e os Bombeiros?

Nunca se saberá ao certo o que aconteceu em Angra I. Não há porque acreditar em quem fez desaparecer um acidente por quatro meses. O episódio é péssimo sinal. Mostra o total desprezo pela sociedade e revela também o que pode acontecer em situação de maior gravidade. Se houver demora na divulgação de um acidente nuclear, as conseqüências serão terríveis quanto maior o atraso (o exemplo de Chernobyl ainda está vivo na memória de todos). Que garantias tem a população?

*Internet*

# Cartas, Opiniões, Comentários e Notícias

DPO QUADRO ESTATÍSTICO

| MÊS DIA | COD | HORA | LOCAL | TURISTA PAÍS/EST. | SEXO (MAIOR) | SEXO (MENOR) | NO. PES. | MAT. | QUANT. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 03/09 | 905 | 13:00 | V.Abraão | ---------- | M-1 | ------- | ------ | MAC | 6,09G |
| 03/09 | 513 | 20:00 | V.Abraão | RJ | F-1 | ------- | 01 | MAC | 1,32G |
| 04/09 | 513 | 11:00 | V.Abraão | SP | M-2 | ------- | 02 | MAC | 10,28G |
| 05/09 | 513 | 17:00 | Palmas | SP | M-1/F-2 | ------- | 03 | MAC | 6,33G |
| 05/09 | 513 | 23:00 | V.Abraão | RJ | M-2 | ------- | 02 | MAC | 7,0G |
| 06/09 | 513 | 16:00 | V.Abraão | RJ | M-3 | ------- | 02 | MAC | 13,30G |
| 06/09 | 513 | 23:00 | V.Abraão | RJ | M-3 | ------- | 01 | MAC | 15,60G |
| 07/09 | 513 | 10:15 | V.Abraão | RJ | ------ | M-5/F-3 | 08 | MAC | 10,8G |
| 07/09 | 513 | 11:00 | V.Abraão | RJ | M-2 | -------- | 02 | MAC | 10,2G |
| 07/09 | 513 | 11:30 | V.Abraão | RJ | M-3 | 01 | 01 | MAC | 50,0G |
| 07/09 | 513 | 13:00 | Palmas | RJ | ------ | M-1 | 01 | MAC | 5,0G |
| 07/09 | 513 | 14:00 | Palmas | RJ | M-4 | ------- | 01 | MAC | 8,0G |
| 07/09 | 513 | 16:30 | V.Abraão | SP | M-1 | ------- | 01 | MAC | 8,62G |
| 07/09 | 513 | 17:05 | V.Abraão | SP | M-1 | ------- | 01 | MAC | 8,38G |
| 07/09 | 513 | 17:46 | V.Abraão | SP | M-1 | ------- | 01 | MAC | 9,70G |
| 07/09 | 513 | 17:47 | V.Abraão | SP | M-2 | ------- | 02 | MAC | 75,76G |
| 07/09 | 513 | 18:00 | Palmas | RJ | M-1 | ------- | 01 | MAC | 18,61G |
| 07/09 | 513 | 22:20 | V.Abraão | RJ | M-2 | ------- | 02 | MAC | 1,10G |
| 07/09 | 513 | 22:30 | V.Abraão | RJ | M-2 | ------- | 02 | MAC | 20,04G |

OBS.: não houve nenhuma apreensão envolvendo moradores.

**Parabéns aos moradores estamos fora disso!**

## IDEM 13º ENCONTRO INTERNACIONAL DE DESENHO INDUSTRIAL

ACONTECEU DE FORMA SATISFATÓRIA O 13º ENCONTRO INTERNACIONAL DE DESENHO INDUSTRIAL. COM O TEMA-*ISOLATION*- OS ORGANIZADORES DO EVENTO PROMOVERAM AOS PARTICIPANTES, CAMINHADAS ECOLÓGICAS, PASSEIOS DE BARCO, ATRAÇÕES MUSICAIS, COM O INTUITO DE QUE, COM ESTAS ATIVIDADES PROVAVELMENTE NÃO NORMAIS NO DIA-A-DIA DE UM *DESIGNER*, DESPERTASSEM A CRIATIVIDADE DE CADA UM. HOUVE AINDA PALESTRAS INTERESSANTÍSSIMAS, COMO A DA ALIMENTAÇÃO ALTERNATIVA E APRESENTAÇÃO DE PERCUSSÃO COM O MONOBLOCO (QUE ESTAVA 10) E NA ÚLTIMA NOITE UM GRANDE BAILE DE CARNAVAL COM O CORDÃO DO BOI TATÁ (QUE ESTAVA 20).

PARABENIZO E AGRADEÇO MUITO A TODOS QUE AJUDARAM, COLABORARAM, ENFIM, PARTICIPARAM PARA QUE SE DEMONSTRASSE A CAPACIDADE TANTO FÍSICA QUANTO HUMANA QUE O ABRAÃO POSSUI PARA SEDIAR EVENTOS DE TAL IMPORTÂNCIA.

VALEU MALUCO, ELIAS, AMAIG, PMAR, MESSIAS, FM ILHA GRANDE, 2º CIPM, CORPO DE BOMBEIROS, PAES, ROSS, OSVALDO ...

## Os Campeões da Mostra

Logo marca Ilha Grande 500 Anos







## Carta - Elogio ao ECO

A Pousada Guapuruvu parabeniza o jornal O Eco pela sua coragem em abordar certos assuntos importantes. No editorial "Cartel do Desespero", de Agosto/2001, deu, em boa medida, o teor de denúncia que se seguiria dentro daquela edição: a baixa qualidade do turismo na Ilha Grande. Levantar esta questão é uma atitude que diz respeito a todos, moradores, empresários, turistas etc. A Ilha Grande vive, atualmente, um momento decisivo em seu meio ambiente. Muito já se destruiu de sua natureza; muito já se ocupou de seu espaço. É hora de parar e pensar num limite sustentável para a Ilha Grande. E neste contexto, o turismo de massa é como as mãos gananciosas que, na avidez de pegarem, deixam escapar entre os dedos a beleza de uma região paradisíaca. Ainda há tempo de preservar esta beleza. A Ilha Grande já cresceu o bastante. Ela já recebe um grande contingente de turistas. Controlar e organizar este quadro é necessário para se manter uma boa qualidade do turismo. Nesta ação, o Poder Público tem papel fundamental. Os moradores devem participar. Os empresários dão o seu apoio. E os turistas agradecem!

# Paraíso Asfaltado

O CODIG foi recentemente surpreendido com a notícia de que a Av. Getúlio Vargas, na Vila do Abraão, seria pavimentada com asfalto. Ninguém tem dúvidas de que esta obra, se realizada, causará mais um impacto ambiental e urbanístico negativo ao nosso ambiente, a despeito dos benefícios que possa trazer. Sempre em seu papel de defensor do meio ambiente, o CODIG se limitará, nesta discussão, a considerar apenas os aspectos ambientais envolvidos no fato, conclamando toda a população interessada a refletir um pouco sobre o assunto.

A maioria das pessoas já ouviu falar dos problemas que atualmente as grandes cidades enfrentam. Entre os grandes problemas estão as enchentes que ameaçam principalmente as populações mais pobres que vivem em regiões baixas. Essas enchentes ocorrem normalmente em decorrência das chuvas de verão. Mas as chuvas não são as únicas vilãs da estória. O problema também surge devido a pavimentação excessiva das cidades: ruas, calçadas, construções etc. Dessa forma, parte da água da chuva que seria naturalmente absorvida pelo solo acaba sobrando em algum alagado. Pior para a população atingida pela enchente, e pior para a natureza que deixa de receber água em seus lençóis freáticos. A Vila do Abraão tem a sorte de ainda possuir muito chão de terra, mato e areia. Mas as construções são sempre uma ameaça a esta sorte. A Av. Getúlio Vargas mesmo ainda sendo de terra que maravilha! de vez em quando tem problemas de enchente. Alguém se lembra das ressacas que já alagaram metade do Abraão! Imaginem, então, com a avenida toda pavimentada.

Outro aspecto ambiental decorrente da pavimentação com asfalto é o aquecimento da temperatura média nas residências próximas. O calor do sol, antes absorvido pelo solo, passaria a ser refletido pelo asfalto. E certamente, a população vizinha sentiria na pele o fervor dos dias de verão. Com certeza teriam que comprar mais ventiladores ou ar condicionado, prejudicando até o tal racionamento de energia do governo.

Portanto, o CODIG acha que, antes da população tomar alguma decisão, é necessário pensar com cuidado sobre o assunto, levando em conta todos os lados da estória. Que entre os benefícios e os malefícios, a população saia com o melhor para si, mas sem comprometer o meio ambiente em que vive. Porque não, por exemplo, se investir em outras prioridades como o saneamento básico, ainda incompleto no Abraão. Sempre existe outras alternativas. Basta procurá-las. O CODIG prefere caminhar ao lado dos caiçaras e pescadores que ainda andam com os pés no chão...

Alexandre Santos Francisco

Conselheiro - CODIG

## VII Mostra de Humor Ecológico - Ilha Grande

A Mostra de Humor Ecológico teve início neste fim-de-semana de 30 de setembro, com bastante empolgação e presença, apesar das dificuldades encontradas.
Se estenderá em exposição até o dia 07 de outubro.
Estiveram presentes quase todos os grandes expoentes nacionais de cartuns, cada qual com um motivo muito interessante para mostrar o quanto o humor é importante na educação e na conscientizaçao.
O júri foi composto por todos os presentes, que ao final da votação decidiram pelo seguinte resultado:

- Cartun 1º lugar : Ferreth
- 2º lugar : Magon
- 3º lugar : Boni

O mesmo júri elegeu a marca: "Ilha Grande 500 anos", com o seguinte resultado:
1º lugar : Frata (Tadeu)
2º lugar : Ediel
3º lugar : Alessandra Nogueira

Parabéns mais uma vez à iniciativa do cartunista Ferreth pelo êxito que está tendo a Mostra. Certamente para o próximo ano conseguiremos transformá-la em ***Internacional.***
Acreditamos que as autoridades ainda não se deram conta da importância desta Mostra, com certeza qualquer outro município gostaria de levá-la para sua cidade e certamente lhe daria apoio de alto nível com grande retorno.





# Limpando a Ilha



A limpeza da Ilha é um dever de todos nós!!!

Ilha Grande Brazil
THE ASHRAM Adventures